



CONHECIMENTO ECOLÓGICO E INTERAÇÃO DOS PESCADORES ARTESANAIS DO SUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM RELAÇÃO ÀS TARTARUGAS MARINHAS

Danielle Rodrigues Awabdi, Ana Cristina Vigliar Bondioli, Camilah Antunes Zappes, Ana Paula Madeira Di Benedetto

O conhecimento dos pescadores sobre o ambiente e seus organismos pode auxiliar na elaboração e gestão de estratégias de conservação de espécies ameaçadas. Atualmente as capturas incidentais são a principal causa dos declínios populacionais de tartarugas marinhas em todo o mundo. O presente trabalho descreve o conhecimento ecológico e as capturas incidentais dos pescadores do sul do estado do Rio de Janeiro em relação às tartarugas marinhas. Entre julho de 2017 e janeiro de 2018 foram realizadas 20 entrevistas com pescadores que atuam nas comunidades de Mangaratiba (MAN), Angra dos Reis (ANR) e Paraty (PAR), totalizando 60 entrevistas. A espécie indicada como mais frequente foi a *Chelonia mydas* (MAN= 70%; ANR=90%; PAR= 80%) e a maior parte dos entrevistados (53%) considera a presença desses animais devido à região ser área de alimentação. Peixes e algas foram indicados nas três comunidades como principais componentes da dieta das tartarugas na região. A percepção sobre a ocorrência das tartarugas marinhas e sua alimentação estão de acordo com a literatura. Com relação à interação de pescadores e tartarugas, as taxas de capturas incidentais foram elevadas nas três comunidades (MAN = 80%; ANR= 90%; PAR= 70%) e *Chelonia mydas* foi a espécie indicada como mais capturada (MAN = 45%; ANR= 70%; PAR= 60%). As capturas desta espécie podem estar relacionadas à sua ampla ocorrência ao longo de toda a costa e ao seu hábito alimentar costeiro. Os artefatos responsáveis pelas capturas variaram entre comunidades, em Mangaratiba as capturas ocorreram principalmente por redes de espera (81%), enquanto em Angra dos Reis estão relacionadas principalmente a rede de arrasto (55%) e em Paraty ocorrem por rede de cerco (42%) e rede de arrasto (42%). Todos os petrechos mencionados já foram registrados em outros estudos como responsáveis por capturas incidentais. O presente estudo demonstra que os pescadores do sul do estado possuem conhecimento ecológico sobre tartarugas e evidencia a existência de interação negativa com esses animais, o que pode implicar na diminuição das populações. Sendo assim, é necessária a elaboração de propostas de conscientização e ações contínuas junto aos pescadores para auxiliar na conservação das tartarugas marinhas.

Palavras-chave: Etnoecologia, Capturas incidentais, Conservação.

Instituição de fomento: CAPES, CNPQ, FAPERJ